



14 de junho de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Abril de 2021

CRESCIMENTO DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM ABRIL, MAS AINDA LONGE DOS RESULTADOS DO PERÍODO HOMÓLOGO DE 2019

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 460,0 mil hóspedes e 946,8 mil dormidas em abril de 2021², correspondendo a variações³ de 762,6% e 510,8%, respetivamente, relativamente ao mesmo mês de 2020, quando praticamente a atividade turística cessou (-59,6% e -67,1% em março, pela mesma ordem). Comparando com abril de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 80,3% e as dormidas diminuíram 84,2%.

As dormidas de residentes aumentaram 517,0% (-20,8% em março) e as de não residentes cresceram 496,5% (-86,7% no mês anterior). Comparando com abril de 2019, observaram-se decréscimos de 60,3% e 93,5%, respetivamente. A taxa líquida de ocupação-cama (12,9%) aumentou 6,1 p.p. (-7,1 p.p. em março).

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 47,7 milhões de euros no total e 35,9 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de 838,0% e 696,4%, respetivamente (-73,5% e -71,5% em março, pela mesma ordem). Comparando com abril de 2019, os proveitos totais diminuíram 85,8% e os relativos a aposento decresceram 85,6%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 10,8 euros em abril (7,4 euros em março). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 61,9 euros em abril (51,0 euros em março). Em abril de 2019, o RevPAR e o ADR foram 45,5 euros e 81,3 euros, respetivamente.

Nos **primeiros quatro meses do ano**, verificou-se uma diminuição de 70,1% das dormidas totais, resultante de variações de -39,0% nos residentes e de -85,6% nos não residentes. Neste período, os proveitos registaram diminuições de 73,6% no total e 72,3% relativos a aposento.

Entre janeiro e abril, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,4 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -65,9% e -67,2%, respetivamente.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 31 de maio, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em abril de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Março 2021	Abril 2021	Jan - Abr		
				2021	2020	2019
Hóspedes	10³	279,7	460,0	1 246,3	3 759,0	6 861,4
Residentes em Portugal	"	233,0	371,8	1 005,1	1 780,3	2 887,8
Residentes no estrangeiro	"	46,7	88,2	241,1	1 978,7	3 973,5
Dormidas	10³	625,5	946,8	2 738,5	9 146,8	16 987,7
Residentes em Portugal	"	448,7	668,1	1 864,7	3 057,8	5 043,0
Residentes no estrangeiro	"	176,8	278,7	873,9	6 089,0	11 944,7
Estada média	nº noites	2,24	2,06	2,20	2,43	2,48
Residentes em Portugal	"	1,93	1,80	1,86	1,72	1,75
Residentes no estrangeiro	"	3,79	3,16	3,62	3,08	3,01
Taxa líquida de ocupação-cama	%	10,1	12,9	10,4	25,8	37,5
Proveitos totais	10 ⁶ €	26,4	47,7	125,3	475,3	920,8
Proveitos de aposento	"	20,5	35,9	94,2	339,6	665,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	7,4	10,8	7,9	21,5	33,0
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	51,0	61,9	54,9	66,1	72,7

Hóspedes e dormidas com crescimento mas com grande redução face ao período homólogo de 2019

O setor do alojamento turístico registou 460,0 mil hóspedes e 946,8 mil dormidas em abril de 2021, refletindo-se em crescimentos de 762,6% e 510,8%, respetivamente (-59,6% e -67,1% em março, pela mesma ordem). Face ao mês de abril de 2019, os hóspedes registaram um decréscimo de 80,3% e as dormidas diminuíram 84,2%.

Em abril, o mercado interno (peso de 70,6%) contribuiu com 668,1 mil dormidas e os mercados externos com 278,7 mil.

Comparando com o mês de abril de 2019, observaram-se decréscimos de 60,3% nas dormidas de residentes e 93,5% nas de não residentes.

Nos primeiros quatro meses do ano, verificou-se uma diminuição de 70,1% das dormidas totais, resultante de variações de -39,0% nos residentes e de -85,6% nos não residentes. Neste período, as dormidas de residentes representaram 68,1% do total, quota que contrasta com a verificada em 2020 (33,4% do total) e em 2019 (29,7% do total).

Em abril, 47,6% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (60,4% em março).

Região de Lisboa representou ¼ das dormidas em abril

A AM Lisboa concentrou 24,4% das dormidas em abril, seguindo-se o Norte (19,7%), o Centro (15,5%) e o Algarve (14,9%).

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-38,4%), RA Açores (-45,5%), Centro (-56,7%) e Norte (-63,6%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 70%.



Neste período, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes, com as menores reduções a registarem-se na RA Madeira (-20,1%), RA Açores (-23,8%) e Alentejo (-26,6%).

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo registou uma redução de 64,6%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 70%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Abr-21	Jan - Abr			Abr-21 Valor	Jan - Abr			Abr-21 Valor	Jan - Abr		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Portugal	946,8	2 738,5	9 146,8	16 987,7	668,1	1 864,7	3 057,8	5 043,0	278,7	873,9	6 089,0	11 944,7
Norte	186,9	551,7	1 516,0	2 670,9	153,5	446,9	716,6	1 162,6	33,4	104,8	799,4	1 508,3
Centro	146,9	405,3	935,9	1 664,5	125,9	332,6	646,0	1 018,0	21,0	72,6	289,9	646,5
AM Lisboa	231,0	708,0	2 766,6	5 136,4	145,5	452,8	749,9	1 150,8	85,5	255,2	2 016,7	3 985,6
Alentejo	87,4	238,2	386,7	651,5	74,3	195,7	266,5	444,7	13,1	42,5	120,2	206,8
Algarve	141,4	399,3	1 959,7	4 163,1	80,9	208,9	386,6	763,4	60,6	190,4	1 573,1	3 399,7
RA Açores	53,8	141,0	258,8	502,0	44,4	119,7	157,0	292,0	9,4	21,4	101,8	209,9
RA Madeira	99,4	295,0	1 323,1	2 199,3	43,5	108,0	135,2	211,4	55,9	186,9	1 187,9	1 987,9

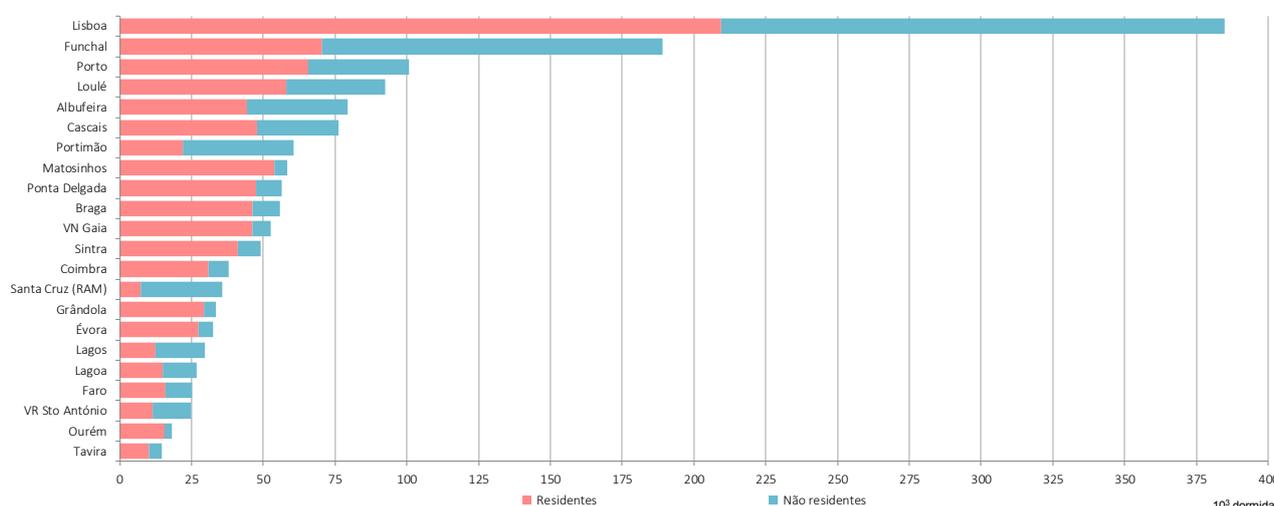
Município de Lisboa com diminuição superior a 80% no primeiro quadrimestre de 2021

No conjunto dos primeiros quatro meses de 2021, Lisboa registou 385,0 mil dormidas (14,1% do total), que se traduziram numa diminuição de 82,1%. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 54,4%) recuaram 50,4% e as de não residentes diminuíram 89,8%. Lisboa concentrou 20,1% do total das dormidas de não residentes nos primeiros quatro meses do ano.

As dormidas no município do Funchal (6,9% do total) diminuíram 80,9% no primeiro quadrimestre (-26,5% nos residentes e -86,7% nos não residentes).

No Porto (3,7% do total), as dormidas diminuíram 85,0% no conjunto dos primeiros quatro meses do ano (-56,6% nos residentes e -93,3% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-abril 2021

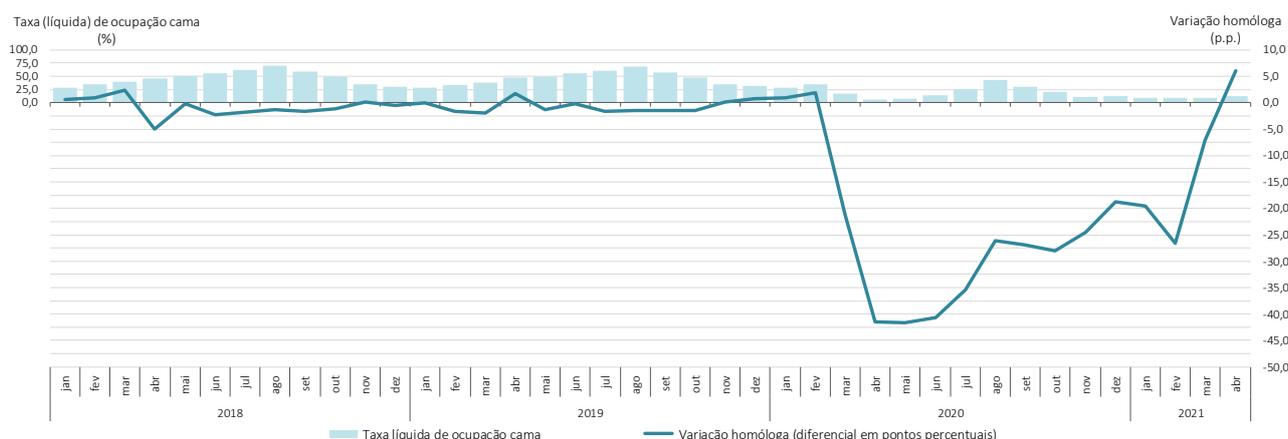




Taxa líquida de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (12,9%) aumentou 6,1 p.p. em abril (-7,1 p.p. em março). Em abril de 2019, a taxa líquida de ocupação-cama tinha sido 48,2%.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Açores (20,2%), RA Madeira (19,1%) e Alentejo (16,2%). Estas regiões foram as que registaram maiores crescimentos neste indicador (+17,6 p.p., +11,2 p.p. e +9,2 p.p., respetivamente).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

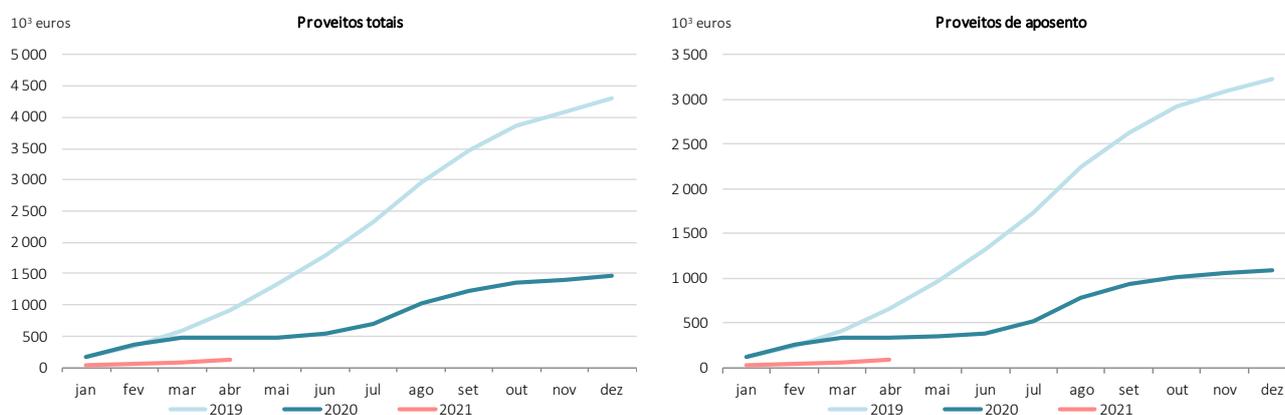
NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama			
	Abr-21		Jan - Abr 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	12,9	6,1	10,4	-15,4
Norte	13,2	4,9	10,9	-12,8
Centro	11,5	5,3	9,2	-8,4
AM Lisboa	13,8	6,9	11,2	-21,3
Alentejo	16,2	9,2	13,1	-5,0
Algarve	8,5	3,0	7,0	-15,7
RA Açores	20,2	17,6	15,2	-5,7
RA Madeira	19,1	11,2	14,0	-27,4

Proveitos com decréscimos superiores a 70% entre janeiro e abril

Em abril, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 47,7 milhões de euros no total e 35,9 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 838,0% e 696,4%, respetivamente (-73,5% e -71,5% em março, pela mesma ordem). Comparando com abril de 2019, os proveitos totais diminuiram 85,8% e os relativos a aposento decresceram 85,6%.



Figura 6. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês - valores acumulados



A AM Lisboa concentrou 25,0% dos proveitos totais e 25,3% dos relativos a aposento em abril, seguindo-se o Norte (18,6% e 18,9%, respetivamente) e o Algarve (14,7% e 14,9%, pela mesma ordem).

No conjunto dos primeiros quatro meses do ano, os proveitos registaram diminuições de 73,6% no total e de 72,3% relativos a aposento.

Figura 7. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-21	Jan - Abr			Abr-21	Jan - Abr		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Portugal	47,7	125,3	475,3	920,8	35,9	94,2	339,6	665,5
Norte	8,9	24,3	78,4	144,7	6,8	18,7	58,4	109,5
Centro	6,6	17,3	46,1	80,5	5,2	13,7	31,7	55,7
AM Lisboa	11,9	32,7	174,3	345,2	9,1	25,4	130,9	264,0
Alentejo	5,2	12,4	20,2	34,5	4,1	9,5	14,3	24,1
Algarve	7,0	15,4	77,8	180,2	5,3	11,9	52,3	120,9
RA Açores	2,8	6,7	10,5	21,4	2,0	4,7	7,5	15,5
RA Madeira	5,4	16,5	68,0	114,4	3,4	10,3	44,5	75,8

No primeiro quadrimestre do ano, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 75,9% e 74,9%, respetivamente (peso de 80,8% e 78,0% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 12,2% e 14,7%) apresentaram evoluções de -64,7% e -63,0%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 7,0% e 7,2%) se observaram evoluções de -22,2% e -20,1%.



Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

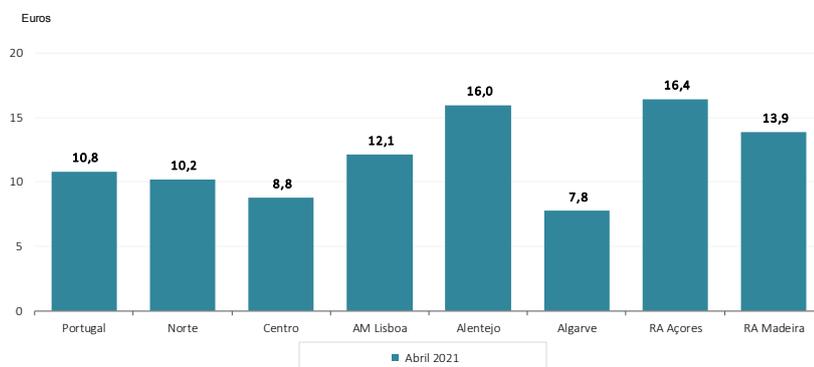
NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Abr-21	Jan - Abr			Abr-21	Jan - Abr		
		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Total	47,7	125,3	475,3	920,8	35,9	94,2	339,6	665,5
Hotelaria	38,2	101,2	420,7	819,2	27,8	73,5	293,5	578,8
Alojamento local	5,3	15,3	43,4	79,8	4,7	13,9	37,6	70,3
Turismo no espaço rural e de habitação	4,2	8,8	11,3	21,8	3,3	6,8	8,5	16,4

10⁶ euros

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 10,8 euros em abril, refletindo um crescimento de 147,4% (-49,4% em março). Em abril de 2019, o RevPAR tinha sido 45,5 euros.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na RA Açores (16,4 euros), Alentejo (16,0 euros) e RA Madeira (13,9 euros).

Figura 9. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Nos primeiros quatro meses de 2021, a variação do RevPAR situou-se em -63,1%. Neste período, este indicador registou evoluções de -65,8% na hotelaria, -53,5% no alojamento local e -11,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

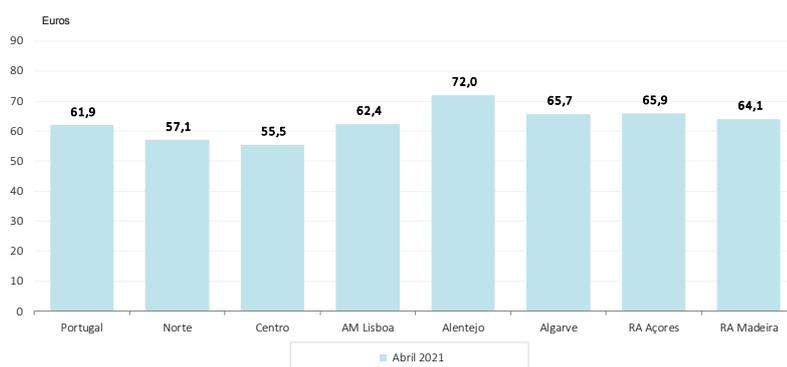
Tipo de estabelecimento e categoria	Abr-21	Jan - Abr		
		2021	2020	2019
Total	10,8	7,9	21,5	33,0
Hotelaria	11,3	8,1	23,7	36,7
Alojamento local	7,7	6,5	14,0	21,1
Turismo no espaço rural e de habitação	13,9	10,0	11,4	15,9

Unidade: euros



No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 61,9 euros em abril, o que se traduziu num crescimento de 31,7% (-22,4% em março). Em abril de 2019, o ADR tinha atingido 81,3 euros.

Figura 11. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

No primeiro quadrimestre do ano, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,4 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -65,9% e -67,2%, respetivamente.

Entre janeiro e abril, as dormidas de residentes (peso de 66,9%) atingiram 2,2 milhões e recuaram 35,9%. As dormidas dos mercados externos decresceram 83,5% e atingiram 1,1 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,42 noites) registou um decréscimo de 3,7% (+12,0% nos residentes e +28,7% nos não residentes).

Figura 12. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Abr-21	Jan - Abr			Abr-21	Jan - Abr			Abr-21	Jan - Abr		
			2021	2020	2019		2021	2020	2019		2021	2020	2019
Hóspedes													
Total	10 ³	500,1	1 351,5	3 967,7	7 233,7	406,9	1 085,7	1 896,6	3 100,4	93,3	265,9	2 071,1	4 133,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	460,0	1 246,3	3 759,0	6 861,4	371,8	1 005,1	1 780,3	2 887,8	88,2	241,1	1 978,7	3 973,5
Campismo	"	38,3	100,3	167,7	284,4	33,4	76,1	84,9	146,7	4,9	24,2	82,8	137,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	1,8	5,0	41,0	88,0	1,6	4,5	31,4	65,9	0,2	0,5	9,6	22,1
Dormidas													
Total	10 ³	1 099,5	3 270,5	9 973,4	18 227,4	781,6	2 186,8	3 411,8	5 649,6	317,9	1 083,7	6 561,7	12 577,7
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	946,8	2 738,5	9 146,8	16 987,7	668,1	1 864,7	3 057,8	5 043,0	278,7	873,9	6 089,0	11 944,7
Campismo	"	148,1	516,8	749,8	1 071,4	109,4	308,5	298,5	488,1	38,6	208,4	451,3	583,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	4,6	15,1	76,8	168,2	4,1	13,7	55,4	118,5	0,5	1,4	21,4	49,7
Estada média													
Total	nº noites	2,20	2,42	2,51	2,52	1,92	2,01	1,80	1,82	3,41	4,08	3,17	3,04
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,06	2,20	2,43	2,48	1,80	1,86	1,72	1,75	3,16	3,62	3,08	3,01
Campismo	"	3,86	5,15	4,47	3,77	3,27	4,05	3,52	3,33	7,85	8,61	5,45	4,24
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,56	3,03	1,88	1,91	2,55	3,07	1,77	1,80	2,64	2,68	2,23	2,25

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento entre janeiro e abril

Entre janeiro e abril, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,2 milhões de hóspedes e 2,7 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -66,8% e -70,1%, respetivamente, relativamente ao mesmo período de 2020. As dormidas de residentes diminuíram 39,0% e as de não residentes recuaram 85,6%.

Os **parques de campismo** registaram 100,3 mil campistas e 516,8 mil dormidas, entre janeiro e abril de 2021, correspondendo a decréscimos de 40,2% e 31,1%, respetivamente, face ao mesmo período do ano precedente. Nos primeiros quatro meses do ano, as dormidas de residentes (peso de 59,7%) atingiram 308,5 mil e cresceram 3,3% e os mercados externos diminuíram 53,8% e atingiram 208,4 mil. A estada média nos primeiros quatro meses (5,15 noites) aumentou 15,3% face ao mesmo período do ano homólogo.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 5,0 mil hóspedes, que proporcionaram 15,1 mil dormidas, no conjunto dos primeiros quatro meses do ano, o que representou decréscimos de 87,8% e 80,3%, respetivamente. No mesmo período, as dormidas de residentes (peso de 90,6%) ascenderam a 13,7 mil (-75,3%) e as de não residentes atingiram 1,4 mil (-93,4%). A estada média de janeiro a abril (3,03 noites) aumentou 61,5% face ao mesmo período de 2020.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2020 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios;
- 2021 – Janeiro a março: resultados provisórios; abril: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Proveitos totais	Proveitos de aposento
março 2021	0,0 p.p.	-0,1 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.



RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.



INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 1 de julho de 2021

Data do próximo destaque mensal – 15 de julho de 2021
